



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A SEXUALIDADE DA MULHER COM ESTOMIA DE ELIMINAÇÃO: O PAPEL DO ENFERMEIRO

Autores: PAMELLA CRISTINA BELLI DA SILVA (Relator)
ANA PAULA SOUZA ALVES
RENATA CRISTINA DE AGUIAR LONGO
PRISCILA DE CAMPOS TIBURCIO
MONICA COSTA RICARTE

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Estomia vem da palavra grega que significa boca, tem por finalidade exteriorizar o conteúdo intestinal. A questão da sexualidade das pessoas com estomias não é abordada durante a assistência de enfermagem, sendo observado apenas um cuidado biomédico. **Objetivo:** Verificar na literatura as dificuldades vivenciadas por mulheres com estomia de eliminação acerca da sexualidade e o papel do enfermeiro frente a esta situação. **Método:** Trata-se de estudo de revisão integrativa sistematizada, a busca deu-se no banco de dados da LILACS e da (sciELO), entre 2006 a 2016, por produções disponíveis on-line em português, publicações na íntegra, utilizando os Decs indexados: Estomia, Enfermagem e Sexualidade. **Resultados:** Foram obtidos 14 artigos, e para análise foram considerados 3 (21,4%), que atenderam aos critérios previamente estabelecidos. Destes 100% apontam que a mudança na autoimagem corporal gera alterações no cotidiano das mulheres principalmente na sexualidade. 67% relatam alterações no lazer e trabalho, relatam ainda sentimentos de medo, rejeição, vergonha, dificuldades de relacionamento social e exclusão. Em relação ao papel do enfermeiro orientação quanto aos hábitos alimentares, higiene, possíveis complicações com a estomia são os tópicos mais abordados. **Conclusão:** Neste estudo podemos verificar que as publicações sobre a temática a sexualidade nas mulheres com estomia de eliminação, ainda é escassa e pouco discutida pelo enfermeiro. Observa-se que a principal mudança no cotidiano dessas mulheres após a confecção da estomia está relacionada a baixa autoestima influenciando diretamente na sua sexualidade. Evidenciando ainda mais a importante atuação do enfermeiro adotando estratégias que tenham impacto direto na autoimagem dessas mulheres, e conseqüentemente melhorando sua qualidade de vida.